

EDITORIAL

ELISEU FRAGOSO BALANDA CHIPACO

<https://orcid.org/0000-0002-6513-2341>

DOUTOR. INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO SOL NASCENTE. HUAMBO. ANGOLA

eliseu.chipaco@ispsn.org

O Centro de Investigação Sol Nascente deseja-lhe boas-vindas a mais um número da Revista Sol Nascente, no seu Volume 12 – Nº 1 (Janeiro – Junho) de 2023. Nela, buscase estabelecer uma relação entre estudos das áreas de economia, tecnologia e saúde, alternando de forma dinâmica as suas perspectivas, de modo a subsidiar o desafio da formação para cidadania em Angola. Com as abordagens aqui contidas, pretende-se promover “o desenvolvimento da consciência individual e colectiva, assentes no respeito aos valores e símbolos nacionais, respeito à dignidade humana, à tolerância e cultura de paz, unidade nacional, preservação do meio ambiente e a contínua melhoria da qualidade de vida”, tal como prevê o Artigo 4º da Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino.

Os aspectos económicos, tecnológicos e sociais, com destaque para os indicadores de saúde, têm sido fundamentais para o estabelecimento de parâmetros de qualidade de vida. Desse modo, têm contribuído para uma educação para cidadania, nas perspectivas multidimensional e interdisciplinar. Por outro lado, esses aspectos podem considerar-se como um marco paradigmático na busca pela chave da vida (**Conhecimentos, Habilidades, Atitudes, Valores e Ética**), para o asseguramento da justiça, tolerância, sustentabilidade e desenvolvimento multifacético. Para tal, algumas questões tornaram-se fundamentais na busca de uma maior eficiência na utilização de recursos financeiros, tecnológicos e para a saúde, tais como: (i) Qual é o nível de literacia económico-financeira dos cidadãos, sobretudo no que se refere ao sector da banca? (ii) Como a sociedade encara os cuidados com as IoT e que proveito pode retirar delas? (iii) Qual é a perspectiva a adoptar para educação de cidadãos responsáveis, com olhar crítico sobre os cuidados de saúde, poupança, sustentabilidade ambiental e uso das tecnologias?

As tentativas de resposta a essas questões de partida nortearam os artigos que conformam o presente número. Ademais, num mundo dominado pelas tecnologias e pela necessidade de formação de cidadãos críticos, criativos e reflexivos, uma boa saúde é um elemento essencial ao bem-estar social e, concomitantemente, económico, que tende a se tornar mais importante para as pessoas, a medida que o seu rendimento e educação crescem. Uma formação para cidadania com foco na sustentabilidade, na economia verde e azul, pode ajudar a transformar a realidade local e, ao mesmo tempo, respeitar os ritmos de cada comunidade, claro, sem perder de vista a dimensão global do mundo, contribuindo, deste modo, para formação de cidadãos angolanos responsáveis, autónomos, solidários e respeitosos.

Ora, os principais alertas para a necessidade de uma educação para cidadania podem ser encontradas neste número da Revista ISPSN. No mesmo, são apresentados quatro artigos que, de forma específica, abordam temas emergentes ligadas a quatro áreas de educação interdisciplinar, isto é, economia, tecnologias, saúde e educação. Neste sentido, apresentam-se reflexões que contribuem para a compreensão da dialética entre economia, tecnologia e saúde, sob a perspectiva de uma educação para cidadania que cumpra a sua responsabilidade social e ancora-se em valores éticos e democráticos, com incentivo à crítica, a responsabilidade e ao diálogo.

Assim, em “Análise Teórica-empírica da Hipótese *Quiet-life* no Sector Bancário”, Manuel Dias e Eurico Cangombe analisam o custo eficiente de bancos angolanos, demonstrando que a maioria opera na escala ineficiente. Os autores alertam sobre os desafios que se impõem para decisores políticos e gestores bancários.

Moser José, em “Um Estudo Comparativo sobre a Performance de Mecanismos de Segurança em Dispositivos de Internet das Coisas”, com base no levantamento do estado da arte, analisa o desempenho de mecanismos de segurança em plataformas de desenvolvimento actuais. O autor utiliza como referência a plataforma *Raspberry Pi 3*, apresentando resultados para funções *OpenSSL* e funções *Hash*.

No artigo “Factores de Risco Relacionado com a Ruptura Uterina em Pacientes Atendidas na Maternidade do Hospital Geral do Huambo”, Kiangubeni Canania procura determinar os factores de risco associados à ruptura uterina e a prevalência da mesma em pacientes atendidos na maior unidade hospitalar da província do Huambo. O estudo sugere um viés

retrospectivo, apresentando a prevalência elevada de ruptura uterina em pacientes com baixo nível de escolaridade e índice acentuado de analfabetismo.

Finalmente, em “Política de Educação Ambiental em Angola: Formação da Consciência Ecológica dos Alunos do Complexo Escolar Mamã Muxima em Cabinda”, Estevão Bambi analisa o processo de formação da consciência ecológica dos alunos de uma instituição de ensino secundário. O estudo evidencia a experiência e as metodologias utilizadas pelos professores, que têm contribuído para a formação de uma consciência ecológica nos alunos. Essa abordagem configura-se num estudo de caso de uma boa prática em educação para qual a atenção dos diferentes actores do sistema educativo angolano é necessária.

Esperamos que esses artigos contribuam para compreensão da relação dinâmica entre economia, tecnologia e saúde sob uma perspectiva de educação interdisciplinar para formação da cidadania em Angola, uma necessidade que requer o esforço e empenho de todos.

Boa leitura do novo número da Revista Sol Nascente!